



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**REUNIÃO DO COMITÉ INTERNACIONAL DE
COORDENAÇÃO DO FREEBALANCE (FISC)**

Díli

7 de abril de 2025

Distintos delegados dos países clientes do FreeBalance,
Distintos representantes do FreeBalance,
Membros do Governo
Funcionários do Governo
Senhoras e Senhores

É uma honra dirigir-me a vós na abertura da Reunião do Comité Internacional de Coordenação do FreeBalance de 2025, aqui em Díli.

Dirijo as mais calorosas boas-vindas a todos os delegados que viajaram de várias partes do mundo para participar neste importante encontro. A vossa presença aqui hoje demonstra o nosso compromisso partilhado com a excelência na gestão das finanças públicas.

Enquanto nação, Timor-Leste abraçou o poder transformador da tecnologia ao serviço da governação. Sentimo-nos honrados por Timor-Leste ter sido escolhido para acolher a reunião do FISC deste ano, uma decisão que reflete a nossa parceria duradoura com o FreeBalance e o nosso empenho na promoção de boas práticas de gestão das finanças públicas.

Desde a Restauração da nossa Independência, Timor-Leste tem trilhado um caminho de construção nacional. Tivemos de erguer o nosso país a partir das cinzas. Não tínhamos instituições governamentais, instituições financeiras ou função pública, e os nossos recursos humanos eram limitados.

Tínhamos, porém, uma visão: construir uma sociedade próspera, justa e sustentável para todo o povo timorense. Para tal, era essencial construir um Estado funcional.

O nosso percurso não foi isento de desafios e retrocessos. Esta é uma experiência comum a países frágeis que emergem de conflitos. Apesar disso, passo a passo, consolidámos a paz e construímos o nosso Estado.

A nossa parceria com o FreeBalance foi fundamental nesta jornada, fornecendo-nos a base tecnológica para gerir eficazmente as nossas finanças públicas. Isso permitiu-nos reforçar a capacidade do Estado e transmitir confiança à população no funcionamento do governo.

Sendo o cliente mais antigo do FreeBalance na região, testemunhámos em primeira mão a evolução do sistema de Planeamento de Recursos Governamentais (GRP) para responder às necessidades complexas da governação moderna.

O programa do IX Governo Constitucional, aprovado em julho de 2023, assenta em seis áreas principais: reafirmação do Estado de direito democrático, desenvolvimento

do capital social, desenvolvimento de infraestruturas, desenvolvimento económico, consolidação do governo e boa governação e combate à corrupção.

O sistema de Planeamento de Recursos Governamentais (GRP) do FreeBalance apoia diretamente várias destas prioridades, em especial nas áreas de consolidação do governo, boa governação e combate à corrupção. Ao automatizar e agilizar a execução e o acompanhamento do orçamento, o sistema GRP tornou-se uma ferramenta essencial no nosso quadro de governação.

O Governo está comprometido com a responsabilidade fiscal e o desenvolvimento sustentável. O Orçamento Geral do Estado de 2025, no montante de 2,617 mil milhões de dólares americanos, reflete a nossa visão estratégica de construir uma sociedade mais próspera e justa. Ainda que seja o Governo a definir prioridades e alocações orçamentais, o sistema GRP tem sido crucial para garantir a execução eficiente e o acompanhamento deste orçamento mediante 80 ministérios, departamentos e agências, que integram quatro níveis hierárquicos da nossa estrutura governativa.

A implementação do sistema GRP permitiu-nos melhorar a eficiência das nossas práticas de gestão das finanças públicas, em alinhamento com os objetivos mais amplos do programa de governo. Melhorou o fluxo de informação entre diferentes entidades governamentais, assegurando que os recursos financeiros, uma vez alocados segundo as nossas prioridades nacionais, são devidamente monitorizados e justificados.

Uma gestão eficaz das finanças públicas não é apenas uma função administrativa – é a espinha dorsal da nossa estratégia de desenvolvimento nacional. Abrange planeamento e orçamentação, contabilidade e reporte, controlo interno, auditoria e supervisão externa. Estes elementos são cruciais para garantir que os recursos públicos são utilizados eficazmente em apoio aos objetivos nacionais de desenvolvimento e à melhoria do bem-estar da população.

O sistema GRP do FreeBalance tem contribuído significativamente para reforçar a transparência e a responsabilização na gestão das finanças públicas. Mais do que o mero cumprimento das normas, esta transparência cria confiança junto dos cidadãos. Se as pessoas puderem ver como os recursos públicos são utilizados, mais facilmente estarão dispostas a envolver-se com o Governo e a responsabilizar os dirigentes. Isto, por sua vez, gera um ciclo virtuoso de melhoria da governação e da participação dos cidadãos.

A informação em tempo real fornecida pelo sistema GRP tem também possibilitado uma melhor fiscalização por parte do Parlamento Nacional, da Sociedade Civil e do Povo timorense. Ao fazê-lo, tem igualmente capacitado estes intervenientes a

desempenhar um papel mais ativo no processo de governação, assegurando que os recursos públicos são utilizados no melhor interesse do povo timorense.

Acredito que os benefícios de um bom sistema de Gestão das Finanças Públicas (GFP) vão muito para além da gestão orçamental. Têm impacto em todos os domínios da governação e refletem-se diretamente na vida dos nossos cidadãos.

Primeiro, uma GFP eficaz promove a disciplina e sustentabilidade orçamental. O nosso sistema permite-nos tomar decisões mais informadas sobre a afetação de recursos, assegurando que as nossas despesas são sustentáveis a longo prazo.

Segundo, reforça a transparência e a responsabilização. O sistema GRP permite dispor de informação em tempo real sobre a execução orçamental, promovendo melhor fiscalização por parte do Parlamento, sociedade civil e cidadãos.

Terceiro, melhora a prestação de serviços. O sistema GRP facilita a gestão transparente e eficiente dos fundos públicos durante a execução orçamental, apoiando a intenção do governo de maximizar o impacto da despesa social e prestar serviços aos beneficiários pretendidos.

Quarto, reforça os nossos esforços de diversificação económica. Ao trabalharmos para reduzir a dependência das receitas do petróleo, uma GFP eficaz é essencial para alocar recursos aos setores produtivos e criar um ambiente propício ao crescimento do setor privado. O sistema GRP ajuda a fornecer os dados e análises necessários para realizar investimentos estratégicos nos setores-chave da nossa economia.

Quinto, apoia os nossos esforços no combate à corrupção. Ao aumentar a transparência e reforçar os controlos internos, o sistema GRP ajuda a prevenir o uso indevido de fundos públicos e a detetar irregularidades quando estas ocorrem.

Continuando a nossa jornada de desenvolvimento, estamos empenhados em reforçar ainda mais os nossos sistemas de GFP. Reconhecemos que ainda há trabalho a fazer para realizar plenamente o potencial da nossa parceria com o FreeBalance e enfrentar os desafios na gestão das finanças públicas.

Tenho especial satisfação em anunciar que o FreeBalance irá estabelecer um escritório permanente aqui em Díli, imediatamente após esta reunião do FISC. Isto representa não apenas uma expansão das operações, como também um aprofundamento da nossa parceria e do compromisso do FreeBalance com Timor-Leste e com a região da Ásia-Pacífico.

Esta presença física reforçará a nossa colaboração, proporcionará apoio técnico mais imediato e criará oportunidades de transferência de conhecimento que beneficiarão tanto os nossos funcionários públicos como a população em geral. É um testemunho

da força da nossa parceria e do nosso compromisso partilhado com o avanço da gestão das finanças públicas na região.

O sistema GRP do FreeBalance continuará a desempenhar um papel central nas nossas reformas de GFP, fornecendo a infraestrutura tecnológica necessária à implementação de práticas modernas de GFP. Durante este encontro esperamos aprender com as experiências de outros países clientes do FreeBalance e partilhar também as nossas.

Estamos igualmente empenhados em investir na capacitação dos nossos funcionários públicos para utilizarem eficazmente o sistema GRP e aplicarem boas práticas de GFP. Isto inclui programas de formação, iniciativas de partilha de conhecimento e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Para concluir, gostaria de sublinhar que uma GFP eficaz é mais do que apenas sistemas e processos. Em última instância, é melhorar a vida do nosso povo. Cada dólar poupado através de uma melhor gestão financeira é um dólar que pode ser investido na educação, na saúde, nas infraestruturas e noutras necessidades essenciais.

Gostaria também de reforçar que, embora o sistema GRP seja uma ferramenta poderosa, é o empenho de pessoas como vós – funcionários públicos dedicados, especialistas em tecnologia e profissionais da governação – que assegura a sua utilização eficaz em benefício da nossa população.

Incentivo-vos a participarem ativamente nas discussões dos próximos dias, a partilharem experiências e perspetivas e a aprenderem uns com os outros. Os desafios que enfrentamos na GFP são complexos, mas trabalhando em conjunto podemos encontrar soluções inovadoras que promovam os nossos objetivos comuns.

Convido-vos também a aproveitarem a vossa estadia no país para conhecer a beleza e a cultura de Timor-Leste. O nosso país tem uma história rica e uma cultura vibrante, de que temos orgulho em partilhar convosco.

Desejo-vos discussões produtivas e espero que esta reunião reforce o nosso compromisso coletivo com a excelência na gestão das finanças públicas.

Obrigadu wa'in.
Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão